

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 504

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$500 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 13 DE JUNHO

Lêmos ha dias nos jornaes francezes um telegramma de Londres, expedido em 5, onde se referia que tendo ido áquella cidade alguns amigos de D. Carlos VII para o visitarem souberam alli que elle se havia ausentado, sem se saber o seu destino.

Despachos posteriores affirmavam que o valoroso monarcha, acompanhado de Dorregaray e Ceballos, tinha desembarcado na America.

Esta noticia é dada tambem pelos jornaes hispanhoes, e a propria «Gaceta» confirma a presença de D. Carlos no Mexico.

Não aquilatamos o grau de veracidade que tenham boatos d'esta ordem, que aliás deveremos receber com a reserva precisa.

E' certo, porém, que, a ser verdadeiro o que nos dizem as agencias, e os revisiteiros affonsinos, umas e outros pouco affectos á verdade, alguma empresa importante dirige os passos do legitimo herdeiro do throno de S. Fernando.

Nenhum revez póle abalar essa grande fé que sempre animou o heroico principe, que durante quatro annos tem sido a estremecida esperanza dos catholicos de toda a Europa.

Elle, que só confiado em Deus promettera matar a Revolução, e que contra ella preliara com heroismo sobrehumano, não póle desesperar do triunfo das santas causas que defende.

E esse triunfo chegará: o quando é que só Deus sabe. A nós compete-nos orar e ter esperanza.

Não damos todo o credito ao boato do desembarque de D. Carlos na America, que seria um novo contratempo para o moribundo governo de D. Afonso; mas não nos surpreenderá que elle se realice e não como *viagem de recreio*.

E' o que dentro em pouco saberemos.

Portaria do Exm.º e Revm.º Snr. Arcebispo Coadjutor.

Desejando Nós commemorar o anniversario da coroação do Sanctissimo Padre Pio IX ora reinante na Igreja Catholica por um modo bem acceto de Deus, e que Nos parece deverá ser muito agradavel a Sua Sanctidade; Havemos por bem Ordenar que o rev.º Secretario da Camara Ecclesiastica, José Luciano Gomes da Costa, passe mandado contra o cofre das multas por dispensas da publicação de banhos pela quantia de trezentos e sessenta mil reis, que será distribuida pela fórma e maneira seguinte:

Aos pobres das freguezias:	
Da Sé Primacial.	20\$000
De S. João do Souto.	20\$000
De S. Pedro de Maximinos.	20\$000
De S. Thiago da Cidade.	10\$000
De S. Victor.	20\$000
De S. José de S. Lazaro.	20\$000
A's pessoas pobres que vivem na clausura dos conventos:	
Dos Remedios.	12\$000
Do Salvador.	10\$000
De Santa Theresa.	20\$000
Da Conceição.	8\$000
Ao Collegio das Ursulinas.	40\$000
Ao Hospital de S. João Marcos.	54\$000
Aos Asylos:	
Dos Entrevados de S. José.	30\$000
Das Orphãs da Tamanca.	20\$000
Aos recolhimentos:	
De S. Domingos.	6\$000
De S. Gonçalo.	10\$000
Da Regeneração.	20\$000
Da Caridade.	10\$000
Das Irmãs Hospitaleiras.	10\$000
	360\$000

E o mesmo Rev.º Secretario da Camara Ecclesiastica dará aviso por escripto aos Rev.ºs Parochos, Preladas dos conventos e Superiores dos estabelecimentos contemplados para mandarem receber as quantias distribuidas por pessoa devidamente auctorizada para cobral-as e passar recibo d'ellas.

Paço Archiepiscopal de Braga, 10 de junho de 1876.

J. Arcebispo Coadjutor.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Direcção geral dos negocios ecclesiasticos

1.ª repartição

Por decreto de 26 de Maio findo, fôram apresentados nas seguintes igrejas os presbyteros:

Antonio José de Araujo, parocholado na igreja de S. Thiago de Guilhofrei, da diocese de Braga—apresentado na igreja de Santa Marinha de Alheira.

José Antonio da Silva Paredes, parocholado na igreja de Santo André de Portella, da diocese de Braga—ap. na igreja de S. Jorge dos Arcos.

Antonio José Lopes Guerra, parocholado, que foi, da igreja de S. Miguel de Avidagos, da diocese de Braga—ap. na igreja de S. Mamede de Argeriz.

José Bernardino da Costa—ap. na igreja de S. Martinho de Balugães.

Manoel Affonso Tojeira—ap. na igreja de S. Thomé do Couço.

Francisco José Martins Mendes—ap. na igreja de Santo André de Gondomar.

Bento José Pereira Branco—ap. na igreja de Santa Maria do Monte Alegre.

Manoel de Freitas Ribeiro—ap. na igreja de S. Miguel do Monte.

Declarada sem effeito a mercê que, por decreto de 17 de Fevereiro e carta régia de 30 de Março ultimo, se fez da igreja de Santo André de Friande, da diocese de Braga, ao mesmo presbytero Manoel de Freitas Ribeiro.

Hylario José Antunes—ap. na igreja de S. Paio do Perelhal.

Antonio Joaquim Pinto, parocholado na igreja de Santa Maria de Oliveira, da diocese de Braga—ap. na igreja de Santa Maria de Tavora.

Declarado sem effeito, a pedido do interessado, o decreto de 22 de Outubro de 1874, pelo qual se fêz mercê ao presbytero Antonio Martins de Faria, parocholado na igreja de Santa Eulalia de Balasar, da diocese de Braga, da apresentação na igreja parochial de S. Paio do Perelhal, da mesma diocese.

Declarada sem effeito, a pedido do interessado, a mercê, que se fizera ao presbytero Manoel da Silva Machado, da apresentação na igreja parochial de Santa Maria de Sá, da diocese de Braga, por decreto de 23 de Setembro e carta régia de 28 de Outubro de 1875.

Joaquim Duarte Pinheiro—ap. na igreja de Santa Eulalia de Oliveira, todos da diocese de Braga.

Declarada sem effeito a mercê que, por decreto de 11 de Fevereiro e carta régia de 24 de Março de 1875, se fez da igreja de S. Thiago da Cruz, da diocese de Braga, ao presbytero João Baptista da Guerra Machado, parocholado na igreja parochial de S. João Baptista d'Arnoia, da mesma diocese.

Gonçalo Antonio de Seixas—ap., precedendo concurso por provas publicas, na igreja de S. Romão de Alferse, da diocese do Algarve.

Augusto Octaviano Rafael Pinto, paro-

cho collado na igreja de Santo Antonio do Ameixial, da diocese do Algarve—ap. na igreja de Nossa Senhora da Visitação de Odeite, da mesma diocese.

Antonio Joaquim Henriques da Conceição—ap. na igreja de Santo André de Barró.

João Baptista de Figueiredo Breda—ap. na igreja de S. Pedro de Belazaima.

Venancio Pereira—ap. na igreja de Santo Adrião de Ois da Ribeira.

Rodrigo Antonio Fernandes—ap. na igreja de Santa Marinha de Palmaz, da diocese de Aveiro.

José Marques de Bastos, parocholado na igreja de S. Julião do Monte do Trigo, diocese de Evora—ap. na igreja de S. Pedro de Ossella, todos da diocese de Aveiro.

Declarado sem effeito, a pedido do interessado, o decreto de 22 de Abril de 1875, pelo qual se fizera mercê ao presbytero Onofre Ferreira dos Santos, parocholado na igreja de S. Vicente de Sangalhos, da diocese de Aveiro, da apresentação na igreja de S. Pedro de Belazaima, da mesma diocese.

José Francisco Neves—ap., precedendo concurso por provas publicas, na igreja de S. Mathias, da diocese de Beja.

José da Costa e Silva—ap., precedendo concurso por provas publicas, na igreja de Nossa Senhora da Expectação de Ançã, d. de Coimbra.

João Maria de Mello Ramalho, parocholado na igreja de Santa Susana da Carapinheira, da diocese de Coimbra—ap. na igreja de Santo Estevão de Pereira, da mesma diocese.

Declarada sem effeito a mercê que, por decreto de 23 de Setembro e carta régia de 24 de Novembro de 1875, se fez da igreja de Santo Varão, da diocese de Coimbra, ao mesmo presbytero João Maria de Mello Ramalho.

Antonio Augusto de Azevedo—ap., precedendo concurso por provas publicas, na igreja do Salvador de Medrões, da diocese do Porto.

Joaquim Augusto da Fonseca Pedrosa—ap. na igreja de Santa Maria Magdalena de Santo Thyrsu, da diocese do Porto.

Antonio Valente da Costa Leite—ap. na igreja de Santa Maria de Ul, da diocese do Porto.

Jacintho dos Santos Loureiro, parocholado na igreja de Santa Christina do Couto, da diocese do Porto—ap. na igreja de S. Mamede de Vallongo, da mesma diocese.

Declarado sem effeito, a pedido do interessado, o decreto de 17 de Fevereiro ultimo, pelo qual se fizera mercê ao presbytero Augusto Eduardo Paes Moreira, parocholado na igreja de S. Martinho de Fajões, da diocese do Porto, da apresentação na igreja de Santa Maria de Arrifana, da mesma diocese.

José Nunes Gil—ap. na igreja de Sant'Anna de Silvaes, da diocese da Guarda.

Antonio Felix Milagre—ap. na igreja de Nossa Senhora do Pranto da Torre de Tarranho, da diocese de Pinhel.

José Quaresma de Paula Almeida Vidal, parocholado na igreja de S. Romão do Sadão, da diocese de Evora—ap. na igreja de Nossa Senhora da Graça, de Benavente, da mesma diocese.

Sertorio Luso da Fonseca Veiga, parocholado na igreja de Nossa Senhora da Assumpção de Cabeção, da diocese de Evora—ap. na igreja de Nossa Senhora da Consolação da Egrejinha, da mesma diocese.

José Cassalleiro Pratas, bacharel formado em theologia—ap., precedendo concurso por provas publicas, na igreja de S. Vicente Martyr de S. Vicente de Fóra, da diocese de Elvas.

GAZETILHA

Corpus Christi.—A solemne processão de *Corpus Christi* tem de sahir na fórma dos annos anteriores na quinta-feira, pelas 5 e meia horas da tarde. Sae da Cathedral, segue pela rua da Sé, S. Miguel-o-Anjo, rua Nova, rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos, rua de S. João, recolhendo á Sé.

D. Carlos no Mexico.—No artigo directivo d'hoje referimo-nos aos boatos que circulam sobre a partida de D. Carlos para a America. Sobre este assumpto diz um diario portuense:

No dia 7 recebeu-se em Madrid um telegramma official, annunciando que D. Carlos, cujo paradeiro se ignorava, chegou ao Mexico na companhia de Dorregaray, Cevallos, Alonso e dois ajudantes, e que foi recebido pelo clero mexicano com grandes mostras de consideração.

O pretendente explica esta viagem dizendo que vae visitar a exposição de Philadelphia; mas, como o itinerario que segue para se dirigir áquelle ponto não é o mais curto, suppõe-se que o intento é fomentar desde já a insurreição cubana, e depois, passada a estação das chuvas, experimentar se a fortuna alli lhe será favoravel.

Devemos notar que o governo hespanhol está para mandar para Cuba os prisioneiros carlistas, e é muito natural que o pretendente, sabendo d'isso, espere que elles se lhe reunam nas Antilhas para operarem de commum accordo.

Romaria em Nogueira.—Dissemos que foi grande o numero deromeiros que concorreram á romaria do Espirito Santo, em Nogueira.

Não nos consta que se dessem desordens.

Festividade.—Começa na quinta-feira de *Corpus Christi* a grande festividade do SS. Sacramento da Sé Primaz, que se concluirá no proximo domingo 18, com uma brilhante processão. Em todos os 4 dias estará exposto o SS. Sacramento, havendo nos tres ultimos missa solemne a grande instrumental, e no sabbado de tarde, findo o sermão, solemnes vespersas.

São oradores n'esta brilhante festividade, uma das primeiras de Braga, os ex.ºs e rev.ºs snrs. padre João Rebello Cardoso de Menezes, que pregará na quinta-feira e sabbado; conego Alves Mendes, que pregará na sexta-feira, e no domingo padre José de Sousa Barroso, da cidade do Porto, que pela primeira vez se faz ouvir n'esta cidade de Braga.

Os sermões terão todos lugar depois das 4 horas da tarde.

A processão da confraria, que sairá no domingo, cerca das 6 horas da tarde, percorrerá as ruas seguintes:

Largo da Sé, rua do Cabido, rua Nova, Biscainhos, campo de D. Luiz I, rua dos Capellistas, largo da Lapa, praça do Barão de S. Martinho, rua do Souto, rua de N. S. do Leite e Rocio da Sé, por onde recolherá á Cathedral.

Será feita com grande apparato, indo n'ella numerosos anginhos, a maior parte dos quaes levarão vestuarios novos e riquissimos.

Apprehensões de nova guerra carlista.—Diz o «Jornal da Manhã»:

Os periodicos ministeriaes do visinho reino exprimem bem fundadas apprehensões de nova guerra carlista.

Cartas da provincia de Gerona, algumas das quaes conhecidas do governo, fallam de certos trabalhos, pelo menos apparentes, de determinados elementos carlistas, de certas visitas reservadas d'uma dama legitimista, em cuja residencia da fronteira tem estado um personagem que exerceu grande papel na ultima guerra, e d'outras

particularidades que poderiam revelar que os carlistas não se resignam á sorte dos vencidos.

Ora, esse personagem que exerceu grande papel na ultima guerra, e cujo nome os jornaes hispanhoes não revelam, temendo o retrogrado decreto d'imprensa, e nem mais nem menos que o bispo d'Urgel.

Missa.—Amanhã, 14 do corrente, terá lugar na igreja do Hospital de S. Marcos, pelas 8 horas da manhã uma missa resada por alma do benfeitor d'aquelle estabelecimento o fallecido José Joaquim Fernandes, com assistencia da Meza da Santa Casa da Misericordia, administradora do mesmo Hospital.

Subscrição da 4.ª emissão dos caminhos de ferro do Minho e Douro.—Effectuou-se nos dias 9 e 10, na repartição de Fazenda d'este districto, a assignatura dos que subscriveram para a collocação da 4.ª emissão do emprestimo dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Assignaram 706 subscritores para 2 193 obrigações, e cerca de 500 a tres cada um, entrando por consequencia no deposito 10:975\$000 reis.

O total das obrigações já subscritas em Braga, Vianna, Porto e Lisboa, é de 4445037.

Não obstante o grande numero de subscritores que concorreram á repartição de Fazenda n'esta cidade, houve sempre boa ordem para o que concorreu a actividade do sr. Miguel Araujo, que se acha interinamente á testa d'aquella repartição.

A eleição da nova Meza do Bom Jesus do Monte.—Teve lugar no domingo, 11, a eleição da nova Meza que tem de servir no anno de 1876-1877 na R. contraria do Bom Jesus do Monte.

Não ha memoria de que em anno algum fosse tão imponente a reunião dos irmãos, convocados para este fim. Compareceram 180 irmãos, 160 dos quaes votaram espontaneamente na actual Meza, que ficou reeleita. Dos restantes cerca de 20 retiraram-se sem votar, com o sr. Fernando Castiço, que lavrou um protesto o qual assignou com mais 5 ou 6. Um d'estes signatarios, tendo reconsiderado, votou acto continuo na Meza actual.

O sr. Manuel Luiz Ferreira Braga, vendo que o pequeno grupo que acompanhára o sr. Castiço não assignara o protesto, deixando porisso suspeitar que nem todos fossem irmãos, propoz que nenhuma consideração se desse, para o acto, ás assignaturas que alli não fossem feitas, devendo porisso ficar o protesto patente sobre a mesa. Esta proposta foi unanimemente approvada e muito apoiada.

O protesto do sr. Castiço funda-se no facto de não haverem cadernos com os nomes dos irmãos, para as chamadas e descargas e não estarem patentes as listas dos mesmos.

Emquanto ao primeiro pretexto diremos nenhuma força tem, porque não sabemos de corporação onde elle esteja em practica, porque essa operação demandaria bastante despesa que não é auctorizada nos orçamentos respectivos. Emquanto ás listas, tem algumas corporações uma taboa, onde estão inscriptos os nomes dos irmãos, e em casos analogos ao da eleição de que fallamos, aquellas que as não possuem tem sobre a mesa o livro dos irmãos. Ora o livro da confraria do Bom Jesus esteve patente, no acto da eleição e foi visto e examinado por dezenas de pessoas.

Parece-nos, porisso, que não tem fundamento o protesto do sr. Castiço.

A eleição foi feita consoante o costume e á disposição do estatuto; logo está legal. Não aprovamos o modo porque são recebidos os votos; no entanto é assim que está estatuido no regulamento organico d'aquella corporação.

O veneravel Libermann.—Este famigerado servo de Deus nasceu em Taberne, em Alsacia, a 12 de abril de 1804, e morreu em Paris a 2 de fevereiro de 1852. A sua vida e costumes apostolicos são bem conhecidos, desde a sua conversão do judaismo ao catholicismo, que teve lugar em Paris, até á sua entrada nas Ordens e fundação de sua Congregação do Santissimo Coração de Maria, que atrahiu logo a si e encheu d'uma nova vida a outra Congregação do Espirito Sancto.

As duas Congregações, como se sabe, só formam uma, e os padres que a compõem se dedicam á instrucção nos seminarios e á conversão dos negros. Em Roma, são os que dirigem o seminario francez de Santa Chiara.

Entre as obras importantes e principaes que fez o veneravel servo de Deus

durante os ultimos dez annos da sua vida, á frente da sua nova congregação, recordaremos a fundação da missão de S. Domingos e a de Guyane; mandou missionarios para as ilhas Bourbon e Maurice, para ali evangelisar os negros; estabeleceu as vastas missões das costas occidentaes d'Africa, do Sênegal, da Senegambia, das Duas-Guinés; finalmente reformou e renovou o seminario das colonias e contribuiu poderosamente para a instituição das cadeiras episcopaes nas tres grandes colonias da Martinica, da Guadeloupe, e da Reunião, sem fallar dos trabalhos incessantes que pedia a direcção da Congregação do Espirito Santo e do Santissimo Coração de Maria. Tudo isto, cumpriu-o com uma constancia heroica, no meio de difficuldades innumeraveis, de soffrimentos moraes e fisicos que o acompanharam ao tumulo.

Sendo a sua vida tão humilde e simples como maravilhosa, não se pôde deixar de reconhecer que os santos são grandes homens e heroes cujas obras bem-fazejas glorificam a Igreja e a vingam dos loucos ataques dos seus inimigos.

Archeologia.—Estão na alfandega de Lisboa 3 pedras de cantaria, fragmentos de tumulos, que se suppõe serem dos fins do 1.º seculo, ou principios do 2.º, com umas inscrições em latim pouco legiveis.

Foram encontradas no sitio de Marim, 1 ou 2 kilometros distantes da villa de Olhão no Algarve; vem á consignaço do sr. marquez de Sousa, e com destino á academia de Bellas-Artes.

A oração.—Colhemos de diversos auctores as orações que vão em seguida. São dignas de serem lidas e meditadas.

De santo Agostinho.—Senhor, dae-me o que ordenaes, e ordenae-me o que quizerdes.

Meu Deus, fazei que me conheça, para que saiba desprezar-me.

Da Samaritana.—Senhor, dae-me a agua da vossa graça, que apague em mim a sede de todas as coisas terrestres.

Do Centurião.—Senhor, não sou digno, que entreis em minha casa; mas dizei uma só palavra vossa, e a minha alma será salva.

Do Leproso.—Senhor, podeis curar-me, se quizerdes.

Da Chananea.—O Jesus, Filho de David, tende compaixão de mim. Minha alma está atormentada de uma maneira horrivel pelo demonio: Senhor, valei-me.

De Martha e Maria.—Aquelle, a quem amaes, está enfermo.

Do Cego de Jerichó.—Jesus, Filho de David, tende compaixão de mim: Senhor, fazei que eu veja.

De Jairo, chefe de Synagoga.—Senhor, minha alma está em grande perigo; ai de mim! Vinde soccorrel-a, e ella viverá.

Do Filho Prodigo.—Pae celeste, paquei contra o céu e contra vós, já não mereço ser chamado filho vosso.

Dos discipulos.—Senhor, ensinae-nos a orar.

Dos apóstolos na occasião de uma tempestade.—Senhor, augmentae em nós a fé.

De S. Pedro.—Senhor, não mereço que estejais comigo, pois sou um peccador.

Fallecimento.—Após longos e dolorosos soffrimentos, falleceu no dia 8, em Lisboa, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Leonor de Vasconcellos Correia Valladares, esposa do nosso amigo o sr. Gualdino Alfredo Lobo de Gouveia Valladares, dignissimo secretario geral do districto do Funchal. Era senhora muito nova, e dotada das mais apreciaveis qualidades.

Ao nosso amigo e illustre familia os nossos pesames.

Os gafanhotos.—Pertencem, provavelmente, os que invadiram o nosso paiz, á especie *Gryllus migratorius* de Linneu, *La Sauterelle de passage* de Cuvier.

Foi encontrada esta especie por Barrow no sul d'America, cobrindo um espaço de duas milhas quadradas, e é mencionada por um correspondente de Kirby, e Spence, o qual em Mahrata, região da India, viu uma columna de gafanhotos de 500 milhas de extensão, que obscureciam o sol, como se houvera um eclipse.

O habito d'estes insectos é voarem o'uma columna extensa e cerrada, abaixando-se á terra para se alimentarem, ou cahindo como exhaustos de forças.

No mar formam um arraial immenso, fluctuante, elevando-se em montões, formados pelos esforços dos mais fortes para cavalgarem sobre os mais fracos.

Diz João de Barros no livro terceiro da segunda Decada, capitulo quarto, que com as trovoadas de Guiné se criam tan-

tos gafanhotos, que cobrem o céu, e abraçam a terra por onde passam; que no interior da Africa algumas vezes se vêem nuvens de gafanhotos, que cobrem o espaço de quasi oito leguas de caminho. E algumas nações, em pensando os gafanhotos, os matam, e seccos ao sol, em grandes medões, os guardam para mantimento, e que n'aquelles desertos, não chovendo outro maná aquella triste gente, tem por grande praga a falta d'esta praga.

Diz o mesmo João de Barros, que passando uns capitães por umas povoações além da cidade de Dabul pelo rio acima, acharam muitas jarras cheias de gafanhotos em conserva, como vianda, muito estimada dos mouros, que se leva como mercadoria do Estreito de Meca para fóra.

Na *Relação do novo caminho, que fez por terra e mar, vindo da India para Portugal*, diz o padre Manoel Godinho, descrevendo Baçorá no capitulo XVI:

«Tem esta cidade muitas ruas cobertas por cima ao modo turquesco, nas quaes estão as tendas dos officiaes e lojas de mercadores. Na sua praça foi a primeira vez que vi vender gafanhotos, e tambem vi que se levavam ás rebatinhas: cosemos em agua e sal, e não lhes botam fóra mais que os pé e azas: quando navegam, levam-nos por mantimento seccos em jarras. Eu os comi, e achei serem muito bons para quem não tem outra cousa, como S. João Baptista não tinha no deserto.»

Diz Cuvier, que a especie *Gryllus migratorius* é originaria da Tartaria, e arriba, algumas vezes, em columnas innumeraveis, aos paizes orientaes da Europa, como Polonia, Hungria, e até mesmo á Alemanha.

Desgraçadamente arribam, tambem, aos paizes occidentaes, como estamos experimentando em Portugal. E se não forem extirminados completamente estes molhos hospedes, por cá ficarão, ainda que em diminuta quantidade, por muitos annos.

(«J. N.»)

Sinistros marítimos.—Segundo a estatística publicada pela direcção do «Bureau Veritas», houve durante o mez de março ultimo os seguintes sinistros marítimos:

Navios de vela perdidos: 44 inglezes, 13 francezes, 8 hollandezes, 7 americanos, 6 allemães, 3 austriacos, 3 dinamarquezes, 3 noruegueses, 3 suecos, 2 hispanhoes, 2 italianos, 1 grego, 1 peravianio, 1 russo, 18 de bandeiras desconhecidas; total 115.

N'este numero são incluídos 3 navios suppostos perdidos, por falta de noticias.

Navios a vapor perdidos: 8 vapores inglezes, 1 americano, 1 hispanhol, 1 francez, 1 hollandez, 3 de bandeiras desconhecidas; total 15.

Os imperadores do Brazil.—Os imperadores do Brazil veem a Portugal em agosto de 1877.

Suas magestades sairão dos Estados Unidos para a Europa a 12 de julho do corrente anno, em direcção a Liverpool ou a Bremen, d'onde se encaminharão para a Alemanha.

A imperatriz irá tomar as aguas que os medicos lhe indicarem; e entretanto o imperador visitará a Dinamarca, a Suecia, a Noruega e a Russia, e passando pela Criméa ira encontrar-se com sua augusta esposa em Constantinopla, no mez de outubro.

Suas magestades seguirão ambos para Jerusalem e logares santos; e depois de visitarem o alto Egypto, irão á Grecia, e Italia devendo chegar a França em abril de 1877.

De França seguirão para a Belgica, Hollanda, e Inglaterra, e d'alli virão a Portugal.

A demora no nosso paiz deve ser de tres semanas.

Suas magestades devem estar no Rio de Janeiro em setembro do anno proximo.

Os religiosos italianos no congresso geografico da Paris, em 1875.—Lê-se no «Apostolo»:

Entre os italianos cujos trabalhos relativos a viagens e estudos geograficos foram apresentados pelo governo de Italia, ao congresso de Paris, quem julgaes que se tenham distinguido sobresaindo ao lado dos maiores louzeiros da sciencia? Os padres.

O governo italiano afim de corresponder ao convite da França, para concorrer ao congresso, e ao mesmo tempo tornar saliente que na Italia não tem faltado homens que se dedicassem aos estudos geograficos, ordenou que se organisasse uma grande collecção de dados, documentos e escriptos, desenho, obras, geografias, impressos e illustrações de via-

gens, que representassem a summa da geografia italiana.

Para tal fim nomeou uma commissão que se occupasse de reunir esses dados, a qual imprimiu um elegante volume intitulado—*Estudos bibliograficos e biograficos sobre historia da geografia na Italia*.

Nesse livro expõe o resultado de suas indagações tiradas das bibliothecas, archivos, documentos de funcionarios publicos e de legações da Italia no exterior. O trabalho se levou ao cabo porém desgraçadamente deixou patente que o governo veio assim exprimir mau grado seu, testemunhos de veneração para com aquellas mesmas pessoas moraes, que são a trave nos olhos dos illuminados do seculo XIX; isto é fazendo saber a todo o mundo que só os religiosos chegaram não sómente a formar a quarta parte do numero total dos que se distinguiram n'esta escolhida união de geografoes, senão que excederam no merito a todas as diferentes classes de exploradores militares, de aventureiros, de commerciantes, etc.

E nós para não defraudar o merecido elogio a estes campeões do claustro, sem reproduzir as biografias, nos limitaremos a citar unicamente os nomes.

Padre Jeronymo Dandini, Jesuita.

Padre Estevão Montegazza, Dominic.

Padre Francisco Antonio Degli Angeli, Jesuita.

Padre Chistovão Borri, idem.

Padre Chistovão Castelli, Teatino.

Padre Jordão Ansaloni, Dominic.

Padre Luiz Buglio, Jesuita.

Padre Claudio Olgiati, Franciscano.

Padre Francisco José Bressani, Jesuita.

Padre Prospero Intorcetta, Jesuita.

Padre José Sebastiani, Carmelita.

Padre Miguel Angel Guattini, Capuchinho.

Padre João Polno Carpi, Franciscano.

Padre Ascelino, Dominic.

Padre João de Montesorvino, Franciscano.

Padre Ricolto de Monte di Croce, Dominic.

Padre André de Peruzza, Franciscano.

Padre Olierico de Podernome, Franciscano (Beato).

Padre João de Marignola, idem.

Padre João Colonna, idem.

Padre Nicolao de Paggibonsi, M. Conventual.

Padre Francisco de Suriano, Franciscano.

Padre Noé Bianco, idem.

Padre Francisco Allé, idem.

Padre Marcos de Nizza, idem.

Padre Matheos Ricci, Jesuita.

Padre Antonio Possernio, idem.

Padre Francisco Caccia, Franciscano.

Padre Miguel Faburo, Capuchinho.

Padre Jeronymo Morolla, idem.

Padre Constantino J. Beschi, Jesuita.

Padre Francisco O, della Peona di Billi, Capuchinho.

Padre Antonio Maccioni, Jesuita.

Padre Vicente Sangermano, Bernabita.

Padre Cassiano Beligati, Capuchinho.

Padre Antonio Zuchielli, idem.

Padre Vicente Maria de S. Catalina, Carmelita.

Padre João Montel, Jesuita.

Padre Jeronymo de Angelis, idem.

Padre Antonio Martucci, Oratoriano.

Padre Rogerio Miguel e companheiros Jesuitas.

Alguns outros religiosos anonymos.

Se por uma parte temos visto o acto energico do governo ao dar á luz, visando seus interesses, os trabalhos d'esses benemeritos, por outra parte não podemos deixar de notar que esse numero não correspondendo ao que na realidade existe; preferisse; porém, diminuir a gloria italiana antes do que recorrer ás fontes originaes dos archivos das ordens religiosas dirigindo-se aos respectivos Geraes, d'onde teriam conseguido recolher abuniantissimos thesouros.

Surprehende ainda mais o ver quasi de todo eliminados os religiosos no ultimo elenco dos viajantes italianos do presente seculo: (bella astucia na verdade!) porém isto em nada offende aos religiosos, os quaes, dado o caso que nada houvessem feito n'este seculo, tem sempre a incontestavel honra de haver franqueado o caminho aos exploradores, emquanto que os amos não tem sabido fazer nada de melhor do que seguir os vestigios dos mestres que hoje desprezam.

Desejaríamos de todo o coração que cada uma das ordens publicasse o elenco exacto dos seus homens distinctos nos estudos geograficos, e assim desmentisse cada vez mais a inveja ou a insensatez de nossos homens que em premio da hon-

ra alcançada tem expellido do claustro aos religiosos, e destruido suas bibliothecas.

Porém, a despeito seu, é uma bella gloria da Igreja o ver que não ha uma só obra grande e honrosa, na qual não se apresentem na primeira linha ou o odiado clero ou o perseguido frade.

Fallecimento.—Segundo se lê no *Capivary*, de 6 de maio, Falleceu ultimamente, na cidade de Itú, o missionario Fr. Bartholomeu Marques, que deixou o seu nome ligado a obras que o recordarão: assim a igreja do Sancto Sepulchro, a Sancta Casa para cuja construcção trabalhou bastante, e numerosas converções que operou com as suas practicas.

—A proposito escreve a *Tribuna*: «Por cartas vindas de Itú, soubemos ter alli fallecido o Padre Bartholomeu Marques, conhecido por Padre missionario.

Morreu em idade avançada, cercado do respeito e affeição de todos que o conheciam. Era d'esses sacerdotes de palavras mansas, de conselho brando, como os que desejamos ter juncto de nós em momentos de afflicção.

Em Itú alcançara estima e veneração de todos; descendo ao tumulo, deixa um claro difficil de ser preenchido.

Consta-nos tambem achar-se enfermo na mesma cidade o reverendissimo Padremestre João Paulo Xavier».

E' Verdade.—Diz o *Conimbricense*: «Muitos dos membros da nossa aristocracia estão reduzidos a servir de campones e a correr touros.

Ha dias houve uma tourada na praça do Campo de Sanct'Anna em Lisboa, a que assistiu el-rei, a rainha, o principe e infante, e grande parte da nossa fidalguia.

Para tornar popular o sanguinario divertimento da corrida dos touros applicouse o producto d'esta corrida para auxilio das creches.

Pretende-se por esta fórma justificar o meio barbaro pela sanctidade dos fins.

E' o mesmo que se dá com o immoralissimo e fatal jogo da loteria.

Como parte do producto d'ella é applicado para a casa pia e para a misericórdia de Lisboa, não ha escrupulo nenhum em incitar todas as classes da sociedade a tomar parte em um jogo, origem de muitos roubos, e de muitas desgraças.

A justificação dos meios pelos fins que se tem em vista, é uma das maiores immoralidades entre nós, e que mais revela o estado de degradação a que se tem descido».

Hotel gigantesco.—Segundo escrevem da Philadelphia, no 1.º de maio inaugurou-se officialmente um dos maiores hotéis que ha no mundo, sob o titulo de «Hotel do Globo».

Foi construido nas alamedas Elm e Belmont, em frente da grande entrada do palacio da industria, em um espaço de 130 mil pés de quadrados. Na frente está pintada a figura de Atlas sustentando o mundo sobre os hombros; nos extremos oodeiam as bandeiras de todos os paizes, como signaes do seu caracter cosmopolita. E' de construcção acabada, apesar da rapidez com que se construiu, e custou 450 contos de reis pouco mais ou menos.

Tem oito andares e oito escadas que os poem facilmente em communicação por diferentes lados, e além d'isso possui um elevador bastante bom; mas o que mais chama a attenção percorrendo os compridos corredores, nos quaes nada ha mais facil do que perder-se, é uma serie interminavel de quartos, salas de jantar capases de aposentar meio mundo. E com effeito ha 1223 quartos de dormir e outros 200 destinados a diferentes usos, e 2 mil camas duplas e algumas de reserva; tudo o que, segundo o prospecto da companhia, permite alojar até 5 mil pessoas.

O numero dos criados ascende a 1:200, que fallam as linguas mais conhecidas; para banhos ha 30 compartimentos a proposito, com magnificas baheiras de marmore; as senhoras tem oito salões elegantes de conversação e os cavalleiros um; salas de jantar ha tres, uma d'ellas de 500 pés de comprido com capacidade para 2 mil pessoas. Emlim, na impossibilidade de citar as inscrições em francez, inglez, allemão e hespanhol, que adornam as paredes, e o deposito de agua que ha no ultimo andar, com capacidade de 15 mil galões, dispostos, ao primeiro signal de fogo a fazer morrer afogados os hospedes, ou não serem pasto das chamas que

o um edificio de madeira teriam bem ondo de saciar-se, e o systema de campainhas electricas, e o serviço dos rapases que cuidam dos que chamam, deter-nos-emos unicamente a contemplar a grande fonte de marmore destinada ás bebidas, que dizem ser a melhor que existe em toda a terra.

Deve confessar-se que é complicadissima, pois tem 127 chaves para toda a classe de refrescos, cervejas e limonadas, e outras 100 exclusivamente para os xaropes; e se a isto se acrescenta que custou 40 e tantos contos de reis, e empregou 125 homens durante 5 meses, e que para o seu mecanismo são precisos oito criados, além de raparigas que servem, temos que diser que é um monumento erguido á bebida, que ha-de causar immenso pesar aos austeros filiados na sociedade da Temperança.

Ao lado levanta-se, quasi concluido, outro espaçoso salão, onde commodamente cabem 9 mil pessoas; é o jardim para musica do Globo (*Globe music garden*) no qual o conhecido Offenbach dará concertos durante a exposição, executando as suas conhecidas obras de renome universal para a gente de bom humor.

Questão do Oriente.—O *halt* imperial, publicado no dia 1 d'este mez, annunciava, como já disse, que o sultão entregaria ao estado todos os rendimentos dos bens particulares da corôa, além da diminuição da lista civil; que se equilibraria o orçamento da receita e despeza do estado, melhorando a fazenda publica e a instrucção; que se reorganizaria o conselho de estado e o ministerio da justiça; que estudaria a melhor fórma de governo para todos os subditos do imperio sem distincção, a fim de assegurar a cada um ioteira liberdade; e que se estreitariam as relações que existem entre o imperio e as nações estrangeiras.

O novo sultão, n'este documento, declara que assume o supremo poder pela graça de Deus e a vontade na nação. Era a primeira vez que um sultão fallava na vontade nacional.

O antigo uso determina que os sultões, no seu advento, sejam investidos no sabre de Osman, cerimonia que tinha o caracter de uma grande solemnidade do imperio. Estava pois annunciada esta cerimonia para o dia 2, porém o novo sultão, julgando que havia negocios de maior gravidade a que attende, adiou-a para depois da época marcada pelo estylo.

Ao que se vê, Mourad V, com o primeiro acto do seu governo, a promessa de réformas, quiz prevenir a acção das potencias e a entrega do *memorandum* de Berlim, cujo adiamento foi obrigado pelos ultimos acontecimentos de Constantinopla.

A noticia do tratado de aliança offensiva e defensiva entre a Roumania e a Servia contra a Turquia está desmentida, pôde dizer-se officialmente. O sr. Miguel de Cogalniceano, ministro dos negocios estrangeiros da Roumania, mandou dizer a um dos seus agentes que o auctorisava a desmentir semelhante noticia, porque o governo da Roumania queria manter a sua neutralidade e estar bem com a Turquia.

Por outro lado diz-se, como do telegramma abaixo, que a Servia reconhece o novo sultão, e deseja tambem manter-se neutral, embora armada. Estas declarações devem afrouxar de certo o trabalho do Montenegro e dar maior força e prestigio ao novo governo ottomano para proseguir e continuar a obra da pacificação.

O governo ottomano propõe-se além d'isso, tratar directamente com os delegados da insurreição bosniaca.

Ao par d'isto, a folha mais auctorizada do Montenegro affiaça que a Turquia não conseguirá nunca que os insurgentes da Bosnia e da Herzegovina aceitem um armisticio, porque continuará alli a obra da independencia. E effectivamente, apesar do que occorreu em Constantinopla, insurgentes e turcos ainda vão no caminho da guerra barbara que encetaram.

Tem muito interesse e importancia as explicações dadas ultimamente no parlamento inglez pelo governo. Na camara alta, lord Derby disse que não se lhe affigurava agora occasião mais favoravel para fallar dos negocios da Turquia, e da revolução occorrida em Constantinopla, nem o governo podia declarar o theor da sua resposta ao *memorandum* de Berlim.

Parece a lord Derby que a revolução de Constantinopla foi devida aos sentimentos espontaneos do povo turco e não a

influencia de estrangeiros. Foi um successo que podia ter consequencias extremamente importantes, mas do qual só deviam guardar-se bons resultados.

O sr. Disraeli, na camara dos communs, declarou que da revolução de Constantinopla sabia apenas que a população musulmana estava satisfeita; que o *memorandum* de Berlim não fora apresentado á Porta, nem seria talvez necessario apresental-o, mas julgava que apesar d'isso, ainda era mui grave o estado dos negocios orientaes. Enquanto á posição do governo inglez, o sr. Disraeli acrescentou que estavam adoptadas todas as providencias para que pudessem defender-se os interesses e a hora da Inglaterra, e o governo britannico seguiria essa politica de precaução; mas que devia acrescentar que o melhor modo de resguardar esses interesses é manter a paz, e a Inglaterra não deixará nunca de tomar o logar que lhe pertence para conseguir tal solução.

O «Times», referindo-se ás declarações do governo inglez, é de opinião que a Inglaterra, em vista da negativa em adherir ás conferencias de Berlim, e da quasi impossibilidade de fazer-se já obra pelo *memorandum*, devia combinar-se com a França para aconselhar o novo sultão a vencer as difficuldades actuaes e as que surjam, e este accordo influiria sem duvida nas demais nações.

—Dizem que foi o principe Gortschakoff quem pediu á Servia que se conservasse neutral.

—Um telegramma de Cadiz annuncia que receberam ordem os novios disponiveis da esquadra hespanhola para irem juntar-se á esquadra ingleza no Mediterraneo.

—Nos arsenaes maritimos da Inglaterra, França e Italia, continuam os trabalhos extraordinarios para o armamento de navios.

MOSTAR, 4.—Hontem á tarde atacaram Riliki 3:000 insurgentes, sendo victoriosamente repellidos pela guarnição e habitantes.

PARIS 5.—Assegura-se que a Servia já reconheceu o novo sultão. O reconhecimento de Mehemed-Mourad V por todas as potencias está assegurado depois da morte de Abdul-Aziz. As noticias da Servia confirmam que o principado prosegue nos seus preparativos militares, mas asseguram que a Servia não atacará.

CONSTANTINOPLA 5.—Os funeraes de Abdul-Aziz celebraram-se hontem de tarde com grande pompa.

PARIS 6.—Desmente-se a noticia do suicidio de Abdul-Aziz, o sultão deposto pela recente revolução de Constantinopla. Abdul-Aziz foi encontrado morto nos seus aposentos, com o coração atravessado por um punhal. Apesar da versão official do governo ottomano, ninguém acredita no suicidio do sultão; pelo contrario, o que geralmente se crê é que Abdul-Aziz foi assassinado na noite de 29 ou 30 de maio ultimo.

S. PETERSBURGO 5.—O governo da Russia, profundamente preocupado pela morte do sultão Abdul-Aziz, hesitará mais em reconhecer o novo soberano turco, o que pôde suscitar graves difficuldades a Mourad e ao seu governo, complicando consequentemente a questão do Oriente.

EMS 28.—Dentro de oito dias deve aqui ter logar uma conferencia, na qual se trata novamente a questão das representações dirigidas á Turquia.

A' caridade publica.—Na rua do Alcaide n.º 22, acha-se entevado e impossibilitado de poder trabalhar Joaquim da Silva; tendo estado no hospital 8 mezes, d'onde saiu por ser incuravel sua doença. Vive na maior penuria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

PARIS 9.—O marchal presidente recebeu hoje em audiencia o gran-duque Miguel da Russia, e a embaixada de Marrocos. A «Liberté» menciona o boato espalhado em Inglaterra do proximo casamento de D. Eugénia de Montijo, viuva de Napoleão 3.º, com lord Bentin.

CONSTANTINOPLA 9.—A Porta fez pedir explicações ao principado da Servia sobre os seus armamentos. O pedido porém é formulado cortezmente e não tem a forma peremptoria de ultimatum.

NEW-YORK 9.—Chegaram a Boston o imperador e a imperatriz do Brasil.

PERNAMBUCO 9.—Seguiu hoje d'este porto para a Europa o vapor «Senegal», da Companhia Messageries Maritimes.

MADRID 10.—O embaixador hespanhol em Lisboa será substituido por um ministro plenipotenciario.

O embaixador hespanhol junto do rei de Italia chegou ao seu destino e tomou posse.

A esquadra inglesa que estava em Vigo, partiu com destino ignorado; o aviso Lively seguiu para Lisboa d'onde voltará a Vigo e depois seguirá para Inglaterra.

O senado discutiu hontem uma emenda do barão das Quatro Torres contra a tolerancia religiosa.

Valera pediu ao senado que votasse a ampla liberdade para a consciencia.

A discussão continua hoje.

LONDRES 9.—Disraeli respondendo ao marquez Hartington disse que o «memorandum» de Berlim foi retirado. Que o «memorandum» tem certos pontos, sobre os quaes a Inglaterra está de accordo com as grandes potencias, todas unanimes em não exercer pressão alguma sobre a Turquia e acrescentou que as representações feitas á Servia pela Russia, França e Inglaterra conseguiram manter a paz.

PARIZ 9.—3 0/0 francez á vista 68,35, idem a prazo, 68,25; 5 0/0 á vista 104,95; 3 0/0 hespanhol interno, 12 1/4; dito externo, 13 1/8; cambio sobre Londres, 25 26; dito sobre Hamburgo, 122 3/8; acções dos caminhos de ferro portuguezes, 297,500; obrigações ditas, 245,500.

NEW YORK 8.—Ouro, 112 3/4.

ANTUERPIA 9.—Portuguez falta.

AMSTERDAM 9.—Portuguez 51,00.

LONDRES 9.—A taxa do desconto está a 2 0/0, e no mercado regula a 1 3/4, consolidado inglez a 93 1/2, 3 0/0 hespanhol a 13 1/4, portuguez 52 1/2; emprestimo brasileiro, 5 0/0 1865, falta; peruano, 1872, 23 5/8; consolidados tuicos, 12 7/8; egypcio, 1873, 35 3/8; uruguayos, falta; cambio sobre Portugal 51 5/8.

BANCO COMMERCIAL DE COIMBRA.

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Resumo do activo e passivo em 31 de maio de 1876

Activo	
Accionistas	24:966\$000
Accções de Bancos e Companhias.	14:708\$000
Accções para emittir.	1:700:000\$000
Agencias	8:696\$386
Caixa	37:823\$039
Despezas d'installação.	1:611\$939
Casa forte	495\$455
Emprestimos a Camaras Municipaes.	30:969\$575
Emprestimos hypothecarios	23:418\$001
Emprestimos s. penhores.	7:333\$625
Letras em carteira	295:062\$539
Movéis e utensilios.	1:375\$665
Valores depositados.	3:782\$240
Diversas contas devedoras	4:885\$783
Gastos geraes	2:198\$369
Creditos	6:217\$711
Contas correntes	51:532\$022
	2 215 073\$349
Passivo	
Capital.	2.000:000\$000
Credores de valores depositados.	3:782\$240
Depositos á ordem.	81:804\$264
Depositos a prazo.	98:534\$073
Devedores e credores geraes.	12:573\$927
Dividendos a pagar.	40\$500
Fundo de reserva.	1:000\$000
Ganhos e perdas.	13:973\$345
	2.215:073\$349

Banco Commercial de Coimbra, 7 de junho de 1876.

Os gerentes.
Manoel dos Santos Junior.
José Barbosa Lima.
J. Melchades Ferreira Santos.
(233)

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, por motivo do seu estado de saude, não teve tempo para agradecer pessoalmente ás pessoas que lhe fizeram a honra de o cumprimentar por oc-

casão da sua vinda a esta cidade, e de o visitar durante a sua doença; e como tem de retirar-se com a maxima brevidade, vem pedindo desculpa, usar d'este meio para agradecer tantos obsequios e cuidados, e offerecer o seu limitado prestimo.

Braga, 10 de junho de 1876.

Agostinho Barbosa Sotto-Maior.

José da Silva Merelim e Maria de Sousa da Silva Oliveira, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dispensaram obsequio por occasião do fallecimento de seu innocente filho na quarta feira 7 do corrente; a todas protestam gratidão indelevel. (4096)

José Joaquim da Costa Ribeiro, d'esta cidade, não podendo agradecer pessoalmente, como desejava, a todos os exm.^{os} srs. e snr.^{as}, e aos muito revd.^{os} sacerdotes, que se dignaram cumprimental-o por occasião do fallecimento de sua esposa Maria das Maravilhas Ribeiro, e que lhe fiseram a honra de assistir ao officio funebre, e acompanhar o cadaver até ao cemiterio publico, o que deveria já ter feito ao seu fallecimento, porém não lhe foi possível, em rasão de lhe sobrevir uma grande enfermidade, da qual agora já se acha quasi restabelecido; e por esta fórma tambem agradece a todos os obsequios e offerecimentos, que recebeu durante a sua enfermidade, o faz d'este modo protestando do fundo do seu coração o mais profundo reconhecimento. (230)

ANNUNCIOS

Arrematação voluntaria

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio de Pessa, no dia 18 do corrente mez de junho, pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal da 1.^a instancia que é sito no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, se tem de arrematar as propriedades seguintes:

Uma morada de casas de dous andares e agos furtadas, designada pelo n.^o 8, e situada na rua do Forno, d'esta cidade, na quantia de 1:000,000 rs. Mais duas moradas de casas sobradadas, designadas com os n.^{os} 2 a 2 C, e sitas na rua de Guadalupe, na quantia de 1:500,000 reis; e tanto estas como aquella são de natureza de praso ao Revm.^o Cabido, e isto a requerimento de Jeronimo José Pereira da Cunha, solteiro de maior idade, d'esta mesma; e porisso toda a pessoa que quizer lançar nas referidas propriedades pode comparecer no dito dia, hora e local acima dito. (4094)

MADEIRAS

No Campo de Sant'Anna, casa n.^o 53, vendem se 30 duzias de madeira de castanho de bitola, e algumas duzias de couçoiras. (4097)

A SCIENCIA DOS PEQUENINOS

CARTEIRA D'UM PAE

OBRA DEDICADA ÁS

Mães e ás familias

POR

LUCIANO CORDEIRO

Preço. 500 reis.

Deposito—Typographia rua do Alecrim, 89—Lisboa.

Aos snrs. assignantes

DO

THEOURO DO SACERDOTE

Por ter ficado o segundo volume maior do que se esperava, e por causa do muito trabalho que teve o traductor em harmonisal-o com as leis do paiz, ainda terá alguns dias de demora a sua conclusão, porém a remessa d'elle será feita aos snrs. assignantes antes do fim d'este mez.

Ernesto Chardron, Editor.

Ultimo aviso aos que ainda não assignaram o THEOURO DO SACERDOTE.

Até o dia 20 do corrente, dia em que deve ficar concluida, o preço do THE-

SOURO DO SACERDOTE será de 1\$000 reis e pelo correio 1\$080 rs.

Depois do dia 20 do corrente o preço será de 1\$200 o volume e pelo correio 1\$280 reis, preço que ainda será barato, attendendo ao merito da obra, tamanho dos volumes, etc. etc.

Ernesto Chardron, Editor.

Bazar de prendas para auxilio da continuação das obras da capella de Santo Antonio, no Largo da Aguardente.

A commissão promotora da construcção da capella que anda sendo edificada no largo da Aguardente, n'esta cidade, com a invocação de Santo Antonio, tendo esgotado em tão util melhoramento todos os recursos que lhe foi possível obter por meio de uma subscrição, que felizmente attingira uma cifra elevada, resolveu promover um bazar de prendas, que se verificará na referida capella nos dias 23, 24 e 25 do corrente. Como, porém, esta ideia não pôde ter o exito desejado sem a generosa coadjuvação de todas as pessoas religiosas, a commissão vem por este meio solicitar-lhes o donativo de qualquer prenda para esta piedosa festa, mostrando assim que lhes é sympathica a realisação de uma obra, cujo fim é tanto do agrado de Deus, como util ao bem commum.

A commissão convencida de que o seu appello conseguirá merecer efficaz e franco acolhimento, desde já tributa os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem corresponder a elle, concorrendo para um verdadeiro melhoramento publico, qual é a construcção da capella de que se trata.

Aos senhores e senhoras que se dignarem coadjuvar a commissão com os donativos de prendas, roga-se a bondade de os mandar entregar a qualquer dos membros da commissão abaixo assignados.

Porto, 5 de junho de 1876.

Arnaldo Ribeiro Barbosa, presidente—Antonio José Parada, secretario—Domingos José da Costa Guimarães, thesoureiro—José Antonio da Cunha Porto, José Gomes Ferreira Carmo, Henrique Carlos de Miranda, José Luiz Nogueira, Joaquim Alves Coelho, João Antonio de Lima, Luiz Maria d'Oliveira, João da Costa Bispo, Manuel de Freitas Lima Guimarães, José Antonio Tourão e Francisco de Sousa Carqueja, vogaes.

ATTENÇÃO



Vende-se uma morada de casas de tres andares, com n.^o 20, sito no largo de S. Miguel-o-Anjo; para contratar-se com o snr. Manoel da Silva e Sousa, rua do Souto n.^o 55. (4090)

(231)

Substituição de recrutas

Ha homens para assentar praça com documentos legaes, affiançados conforme as ordens do Ministerio do Reino.

Preços commodos para o districto de Braga.

No Largo de S. Paulo n.^o 8. (4092)

(232)

CARNEIRO & CARDOSO

Rua dos Capellistas 10-10 B.

CASA DAS FLORES

Receberam um saldo de fazendas de lã proprias para a estação que vendem por 120, 160 e 200 rs. e mais preços. Linhos proprios para vestido de senhora lizos e com xadrez, novidade. Mantas brancas bordadas e de renda-creme, alta novidade. Cabeções e punhos bordados para senhora de 200 reis e mais preços. Guardasoes para senhora a 1\$000 reis e mais preços. Cortinados Bordados para janelle a 2\$000 reis o par—bem como sabonetes de todas as qualidades e perfumarias.

Chá superior a 1\$200 reis (459 gr.) Stearina peso completo a 210 rs. o maço. (4089)

VENDA DE PREDIO



Vende-se o predio n.^o 12 no Largo dos Penedos.

Para tratar dirigir-se a Antonio Rodrigues. (4078)

BANCO MERCANTIL DE BRAGA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Tendo-se desencaminhado os recibos n.^{os} 29 e 40 da ex-agencia d'este Banco no Porto, representando o primeiro 50 acções d'este Banco em nome do exm.^o snr. Joaquim de Sá Couto, e o segundo 100 acções ao portador, são por este meio convidadas todas as que possam ter direito ás mesmas, a justifical-o até ao dia 20 do corrente na sede do Banco em Braga ou na Caixa Filial do Porto. Findo o praso acima serão entregues ás pessoas em nome das quaes se tinham passado os mencionados recibos.

Braga e Banco Mercantil 2 de junho de 1876.

Pelo Banco Mercantil de Braga Os Directores,

José Antonio Rebello da Silva José Joaquim Lopes Cardoso.

VENDA DE CASA

Vende-se o predio n.^o 119, sito na rua da Ponte.

Tem casa com bastantes commodos, um grande quintal, com arvores de fructa e vinho, poço de servidão e um tanque com agoa corrente.

Quem a pretender pode dirigir-se aos herdeiros do fallecido Bento José Gomes, moradores na mesma casa. (227) (4077)

DECLARAÇÃO

Theresa Adelina Marques, e sua irmã Joanna Adelaide Marques, d'esta cidade, declaram para todos os effeitos legaes, que por escriptura publica de 7 do corrente mez lavrada nas notas do Tabellião Antonio Carlos de Araujo Motta, d'esta cidade, dissolveram a sociedade que tinham com o snr. Manoel da Costa Menezes, no Hotel Dous Amigos, ficando a cargo das annunciantes o pagamento das dividas passivas que constam da dita escriptura, e a recepção de todas as activas que n'aquella data se deviam á dita sociedade, e porisso desde aquella data em diante continúa o dito Hotel sómente debaixo da gerencia das annunciantes.

Braga 9 de junho de 1876. (4091)



NOVO HORARIO

A ANTIGA SOCIEDADE VIAÇÃO BRACARENSE

Leva ao conhecimento do publico que desde o dia 9 do corrente em diante os carros que d'esta cidade saem para os Arcos ás 6 horas da manhã e 1 da tarde ficam saindo d'esta cidade ás 5 horas da manhã e tres da tarde, chegando aos Arcos ás 10 horas da manhã e 8 da tarde; regressando dos Arcos ás 5 horas da manhã e 2 da tarde chega a Braga ás 11 horas da manhã e 8 da tarde, continuando a sair o carro em direcção a Monsão, depois da chegada do comboio da manhã. Braga 7 de junho de 1876.

(4087)

José Luiz Ferreira.

CHARUTOS BAHIANOS

IMPERIAES E SUSPIROS

Chegam á

TABACARIA BRACARENSE

(4072)

VENDA DE CASAS



Vende-se uma casa feita de novo, sito na rua das Aguas n.^o 91; pode-se vêr desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.^o 13 (3086)

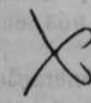
ATTENÇÃO

A freguezia de Lordello na cidade do Porto precisa d'um ecclesiastico para cura da mesma freguezia; tem casa e ordenado de 300,000 rs. annuaes. A quem quizer, e para mais explicações em casa dos annunciantes Jeronymo José Pereira Pinheiro & F.^{os} (4086)

Costados das Familias Illustres de Portugal, Algarves, Ilhas e Indias, obra que a El-rei Fidelissimo Senhor D. Miguel Primeiro offerece o seu auctor José Barbosa Canaes Figueiredo Castello Branco.

2 volumes. 3\$000

A' venda na livraria de Eugenio Chardron, Braga. (4066)



MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.^a classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trahordo no Rio de Janeiro

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 29 de Junho.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. (V*) Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

GUADIANA



HOGG, Pharmaceutico, 2, rua de Castiglione, Pariz, unico preparador.

PILULAS DE PEPISINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepisina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa. As Pilulas de Hogg são de tres preparações diferentes: 1.^o PILULAS DE HOGG com pepisina pura, contra as máes digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago. 2.^o PILULAS DE HOGG com pepisina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes. 3.^o PILULAS DE HOGG com pepisina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doencas escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, na phthisica, etc. A Pepisina pela sua uniao ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. As Pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares, nas principaes pharmacias. Deposito em

RUA DO FORNO EM BRAGA

Bernardino Fernandes, alfaiate, morador que foi no Paço Archiepiscopal d'esta cidade e hoje na rua do Forno n.^o 14, faz sciente a todas as pessoas de suas relações que, se encarrega de fazer toda a obra, tanto de ecclesiastico como de secular por preços rasoaveis, e com perfeição e brevidade. (4062)